

Guerra contra cartéis: aviões espiões americanos estariam aumentando voos na fronteira mexicana

Nas últimas duas semanas, várias missões de vigilância foram realizadas pelos militares dos EUA nas fronteiras do México. Embora o governo mexicano alegue desconhecer o objetivo dessas missões, tudo indica que elas fazem parte da guerra de Donald Trump contra os cartéis. Dezoito voos em 10 dias, informou a *CNN*, em comparação a um voo por mês em tempos normais. Nunca visto antes. O governo mexicano acabou admitindo ter localizado dois desses voos, mas sem saber sua missão. Sem entrar no espaço aéreo mexicano, esses aviões americanos especializados em espionagem voaram muito perto da fronteira norte e da costa oeste do México, na costa de Sinaloa, região controlada pelo todo-poderoso cartel de mesmo nome, destinos que estão longe de surpreender. Assim que chegou ao poder, Trump declarou guerra aos cartéis mexicanos, que ele acusa de serem responsáveis pela epidemia de fentanil que afeta os EUA.

(Médi-1, 14-02-2025)

Navio de inteligência russo detectado perto de águas territoriais japonesas

Autoridades do Ministério da Defesa japonês estão rastreando os movimentos de um navio da Marinha russa perto das prefeituras de Miyazaki e Okinawa, no sudoeste. Dizem que ele navegou dentro da zona contígua, fora das águas territoriais do Japão. As Forças de Autodefesa Marítima avistaram o navio de inteligência da classe Vishnya em 1º de fevereiro. Dizem que ele estava navegando para o sul, 50 km a sudeste da ilha principal de Okinawa. Em seguida, ele se moveu pelas águas que cercam a zona contígua do Japão antes de seguir em direção ao Mar da China Oriental no domingo. Autoridades do Ministério dizem que viram o mesmo navio no Estreito de Tsushima em novembro passado. Eles ressaltam que esta é a primeira vez que um navio da Marinha russa foi avistado na zona contígua do Japão, perto de Miyazaki.

(Rádio Japão Internacional, 12-02-2025)

Troca de tiros na fronteira indo-paquistanesa na região da Caxemira

Novos confrontos eclodiram em 13 de fevereiro na fronteira entre a Índia e o Paquistão, na disputada região da Caxemira, deixando ao menos quatro feridos. Segundo relatos da mídia paquistanesa, houve troca de tiros entre as forças dos dois países. Autoridades indianas disseram que suas tropas estavam apenas respondendo ao fogo paquistanês. As tensões surgiram apenas dois dias depois que dois soldados indianos foram mortos por um dispositivo explosivo improvisado na área. Embora o acordo de cessar-fogo de 2003 entre as duas potências nucleares seja geralmente respeitado, acusações mútuas de violações são regularmente relatadas.

(Voz do Vietnã, 14-02-2025)

...TERRORISMO...

Oito mortos após ataque suicida reivindicado pelo Estado Islâmico no norte do Afeganistão

O Estado Islâmico assumiu ontem a responsabilidade pelo ataque suicida que matou oito pessoas na terça-feira, de acordo com um novo relatório oficial, do lado de fora de um banco no norte do Afeganistão, onde funcionários do governo Talibã estavam recebendo seus salários. Na terça-feira, a polícia de Kunduz, capital da província de mesmo nome, relatou que um atentado suicida do lado de fora do Banco de Cabul, logo após sua abertura, matou e feriu civis, incluindo funcionários do governo e guardas do banco.

(Voz da América, 13-02-2025)

Três soldados mortos e vários feridos após ataque do Boko Haram no nordeste da Nigéria...

Três soldados nigerianos foram mortos e outros quatro ficaram feridos ontem durante um ataque do grupo jihadista Boko Haram a uma base militar no nordeste da Nigéria, perto da fronteira com Camarões. Os agressores invadiram uma base militar e abriram fogo. Outros quatro soldados ficaram feridos.

(Rádio Vaticano, 12-02-2025)

Na Nigéria, três soldados foram mortos e quatro ficaram feridos ontem durante um ataque do Boko Haram a uma base militar no nordeste do país, perto da fronteira com Camarões. Isso foi afirmado por dois oficiais que especificaram que ao amanhecer os agressores invadiram a base militar na vila de Bitta, localizada no estado de Borno, e abriram fogo contra os soldados. Os jihadistas levaram dois veículos militares blindados e armas depois de incendiar dois veículos, incluindo um caminhão resistente a minas, acrescentaram as fontes.

(Voz da América, 12-02-2025)

Autoridades alemãs anunciaram que frustraram um ataque a um centro de imigrantes no sul de Berlim

Na Alemanha, autoridades dizem ter frustrado um ataque planejado a um centro de recepção de requerentes de asilo. A polícia prendeu um suspeito de 21 anos após uma denúncia feita por um informante anônimo. Armas de fogo, munições, soqueiras e poderosos dispositivos pirotécnicos foram apreendidos em sua casa. Ele supostamente queria atacar um centro de imigrantes localizado ao sul de Berlim.

(Deutsche Welle, 13-02-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Rússia está empregando ilegalmente trabalhadores norte-coreanos, diz inteligência sul-coreana

No ano passado, a Coreia do Norte forneceu à Rússia enorme mão de obra ilegal, além de forças militares. De acordo com o Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul (NIS), o regime de Kim Jong-un enviou milhares de trabalhadores para canteiros de obras em território russo em 2024. Esta mobilização constitui uma violação da Resolução 2375 do Conselho de Segurança da ONU, adotada em 2017, que proíbe a concessão de novos vistos a trabalhadores norte-coreanos. O texto também estipula a repatriação de norte-coreanos presentes no exterior antes do final de 2019. Pyongyang e Moscou são suspeitos de usar vistos de estudante para fazer cidadãos do reino eremita trabalharem na Rússia, driblando a vigilância da comunidade internacional. A *Rádio Free Asia (RFA)* relatou recentemente, citando informações do Serviço Federal de Estatísticas da Rússia, que um total de 13.221 norte-coreanos pisaram em solo russo em 2024, um aumento de 12 vezes em relação ao ano anterior. Destes, 7.887 disseram que o objetivo da visita era treinamento. A rádio americana estimou que esse aumento acentuado seria, na realidade, devido a um destacamento maciço de trabalhadores norte-coreanos, no contexto da crescente cooperação entre Pyongyang e Moscou.

(KBS World Radio, 10-02-2025)

... MILITAR ...

Coreia do Norte anuncia aceleração do desenvolvimento de armas nucleares

O líder norte-coreano Kim Jong-un reiterou sua intenção de acelerar o desenvolvimento nuclear no país. Ele também denunciou a cooperação militar entre EUA, o Japão e Coreia do Sul. A *Televisão Central da Coreia do Norte* informou no domingo que Kim Jong-un fez um discurso para altos oficiais militares do Ministério da Defesa no sábado marcando o 77º aniversário da fundação do Exército Popular Coreano. Kim teria criticado duramente os militares bilaterais e multinacionais liderados pelos EUA e a cooperação militar com Japão e Coreia do Sul, dizendo que tais medidas promovem desequilíbrio militar na Península Coreana e no Nordeste da Ásia. Kim Jong-un também delineou uma série de novos planos destinados a fortalecer a dissuasão em um ritmo acelerado. Ele deu a entender que planejava consolidar suas capacidades nucleares. A declaração foi feita depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, e o primeiro-ministro japonês, Ishiba Shigeru, confirmaram na sexta-feira que trabalhariam juntos para alcançar a desnuclearização completa de Pyongyang.

(Rádio Japão Internacional, 10-02-2025)

Fortes protestos de Pyongyang após submarino nuclear dos EUA parar na Coreia do Sul

Ontem, um submarino de ataque nuclear dos EUA, o USS *Alexandria*, entrou no porto de Busan, no sudeste da península. A Coreia do Norte foi rápida em denunciar essa manobra das forças americanas. Em um comunicado divulgado na terça-feira, o porta-voz do Ministério da Defesa da Coreia do Norte chamou a mobilização de “*uma intensa demonstração do frenesi inabalável de Washington contra Pyongyang*”, antes de declarar que esta manobra constituía uma ameaça inegável ao ambiente de segurança e um fator de instabilidade agravante das tensões militares na região. A autoridade norte-coreana também enfatizou que os EUA estavam ignorando descaradamente as preocupações de segurança de seu país. Ele então os alertou contra ações militares hostis, que poderiam transformar a situação de confronto militar na Península Coreana em um verdadeiro conflito armado. O regime de Kim Jong-un também declarou que está pronto para usar todos os meios necessários para preservar seus interesses e a paz na região, antes de alertar que retaliaria com força equivalente contra os EUA, “*uma entidade hegemônica que acredita cegamente na dominação pela força*”. Por fim, a declaração disse que “*a Coreia do Norte esclarecerá suas medidas de resposta aos seus adversários*” e acrescentou que “*não hesitará em exercer seu direito legítimo de combater ameaças à segurança regional e responder a provocadores*”.

(KBS World Radio, 11-02-2025)

Um submarino nuclear dos EUA, o USS *Alexandria*, fez escala na Coreia do Sul. Pyongyang acredita que isso agrava ainda mais as tensões na região. A edição de terça-feira do jornal do Partido dos Trabalhadores da Coreia do Norte, o *Rodong Sinmun*, publicou a declaração de um porta-voz do Ministério da Defesa. A declaração denunciou os EUA por ignorar descaradamente as preocupações de segurança da Coreia do Norte e diz que o submarino chegou a Busan no dia anterior. O porta-voz disse que os militares norte-coreanos agiriam para dissuadir quaisquer ameaças à segurança regional e “*exerceriam o direito legítimo de punir provocadores*”. A agência de notícias *Yonhap* da Coreia do Sul disse que Pyongyang provavelmente estava testando o governo do presidente dos EUA, Donald Trump, que se disse aberto a retomar o contato com o líder norte-coreano, Kim Jong-un. Mas Kim tem se concentrado recentemente em fortalecer a aliança de Pyongyang com Moscou. Autoridades do Ministério da Defesa da Coreia do Sul dizem que o Norte apoiou a invasão da Ucrânia pela Rússia com milhares de tropas, 200 peças de artilharia de longo alcance e uma quantidade substancial de munição. Eles também discutiram a possibilidade de Moscou ajudar Pyongyang a desenvolver um submarino com propulsão nuclear e tecnologia de reentrada para mísseis balísticos intercontinentais.

(Rádio Japão Internacional, 12-02-2025)

Exercício conjunto de tiro real dos EUA e da Coreia do Sul a nordeste de Seul

O exército sul-coreano anunciou que realizará um exercício combinado de armas de fogo real (CALFEX) com as Forças dos EUA na Coreia (USFK). Começou em 3 de fevereiro no Rodriguez Live Fire Complex em Pocheon, nordeste de Seul, e é o primeiro do ano. O exercício de três semanas envolve cerca de 2.000 soldados da Divisão de Infantaria Mecanizada da Capital, da 2ª Divisão de Intervenção Rápida, da 15ª Divisão de Infantaria, bem como da 2ª Divisão de Infantaria dos EUA e da Divisão Combinada Coreia do Sul/EUA. Em termos de equipamento, cerca de 150 veículos foram mobilizados, incluindo o tanque K1A2, o veículo de combate de infantaria K21 e o veículo blindado americano Stryker para o Exército sul-coreano. A USFK, por sua vez, mobilizou o obus rebocado M777A2 de 155 mm, o helicóptero de ataque Apache e a aeronave de ataque A-10. Soldados de ambos os países formaram pequenas unidades conjuntas para praticar apoio aéreo aproximado, fogo de artilharia, assalto aéreo e travessia de zonas de obstáculos complexas. Anteriormente, os soldados conduziam esse exercício de forma independente para a unidade americana Stryker, enviada a cada nove meses em rodízio para o sul da península. Mas desde julho de 2024, o Exército sul-coreano também participa.

(KBS World Radio, 11-02-2025)

Coreia do Sul teria grande probabilidade de adquirir armas nucleares nos próximos 10 anos

O *think tank* americano Atlantic Council publicou sua pesquisa anual Global Foresight 2025, realizada entre 357 estrategistas e especialistas de 60 países. De acordo com 40% deles, a Coreia do Sul é um dos países com maior probabilidade de adquirir armas nucleares dentro de 10 anos. Ficou em terceiro lugar, depois do Irã (72,8%) e da Arábia Saudita (41,6%). Em 2024, 25,4% dos especialistas escolheram a Terra da Manhã Clara, um aumento de 14,8 pontos neste ano. O desenvolvimento é interpretado como um reflexo do aumento das

capacidades nucleares e balísticas da Coreia do Norte no ano passado, bem como da intensificação da cooperação militar entre Pyongyang e Moscou. Soma-se a isso o aumento do apoio às armas nucleares independentes, que supera a maioria em algumas pesquisas de opinião realizadas entre os sul-coreanos. Quando perguntados sobre os países que provavelmente usarão armas nucleares nos próximos 10 anos, o reino eremita foi citado por 24,2% dos entrevistados. O que o coloca em segundo lugar, logo depois da Rússia (25,9%). No ano passado, esse número foi de 15,2%.

(KBS World Radio, 13-02-2025)

Ucrânia estaria tentando intensificar o uso de drones terrestres para limitar a perda de vidas

Quase três anos após a invasão russa, a Ucrânia agora está procurando usar drones terrestres, também conhecidos como veículos terrestres não tripulados (UGVs), para ajudar seus militares a executarem tarefas críticas e manter mais soldados seguros. O ministro da Defesa ucraniano, Rustem Umerov, disse recentemente que os militares aumentariam o uso de UGVs, principalmente para abastecer soldados e transportar feridos. A declaração foi feita depois que o ministro da Transformação Digital da Ucrânia, Mykhailo Fedorov, previu que o país adquiriria dezenas de milhares dessas ferramentas este ano. Umerov disse que o uso mais amplo de drones terrestres visa poupar soldados de tarefas perigosas. *“Os ucranianos certamente pretendem usar cada vez mais drones terrestres em vez de soldados”*, disse Samuel Bendett, consultor sênior do Programa de Estudos Russos da CNA, uma organização de pesquisa e análise russa sediada em Washington. De acordo com Bendett, os UGVs implantados na Ucrânia tendem a ser modelos menores e mais baratos, que podem ser construídos rapidamente, testados em tempo real e facilmente substituídos quando destruídos. É por isso que os ucranianos estão falando sobre dezenas de milhares desses dispositivos. *“É uma questão de vida ou morte”*, disse Bendett, que acompanha de perto os novos modelos de drones usados na Ucrânia. Por enquanto, observou Bendett, muitos dos UGVs não estão sendo usados para combate real, mas para reabastecimento.

(Rádio Canadá Internacional, 10-02-2025)

Ministro da Defesa diz que infraestrutura búlgara para acomodar primeiros F-16 atende aos padrões

Até o final de setembro, a Bulgária receberá oito caças F-16 Block 70, conforme anunciou o ministro da Defesa Athanas Zaprjanov na NovaTV. Os dois primeiros chegarão no final de março, mais três neste verão e os três últimos do pedido em setembro. Zaprjanov garantiu que a infraestrutura está pronta para acomodar os primeiros aviões. *“Temos uma equipe americana no local para supervisionar as instalações e eles consideram que os locais a serem certificados estão dentro dos padrões”*, acrescentou o ministro. Zaprjanov falou sobre o incidente com drones que interrompeu a operação do aeroporto de Sófia há alguns dias. *“Não temos uma disposição legal que nos permita abater drones intrusos, uma vez detectados. Isso precisa mudar e a lei precisa incluir essa sanção”*, concluiu o ministro.

(Rádio Bulgária, 10-02-2025)

Drone que entrou no aeroporto de Sófia seria de natureza militar e pode ter sido pilotado por hacker

“O misterioso drone detectado em 7 de fevereiro na área do aeroporto de Sófia, que atrasou seis voos, foi intencionalmente manipulado por um hacker. Esses drones são destinados a propósitos militares e são usados para observações de espionagem”, disse o chefe da PAF, Anton Zlatanov, à televisão pública. *“Um drone vendido por uma empresa homologada não tem permissão para sobrevoar o aeroporto porque é uma área proibida. Em suma, este é um drone intencionalmente manipulado e direcionado ao perímetro do aeroporto”*, acrescentou Zlatanov. *“Pode ser obra de um hacker”*, disse o presidente da Associação da Indústria da Aviação, Todor Ivandjikov. *“O software da maioria dos drones proíbe o acesso ao aeroporto, que é considerado uma área proibida. Mas o software deste drone foi especialmente projetado ou hackeado para que ele possa cruzar todas as barreiras”*, acrescentou o especialista.

(Rádio Bulgária, 12-02-2025)

Exercício Steadfast Dart 2025 da OTAN testa implantação de força de reação

O complexo exercício militar Steadfast Dart 2025 está ocorrendo no território da Romênia, com participação de destacamentos do Reino Unido, Itália, França, Turquia e Espanha. O exercício será concluído em 21 de

fevereiro e testará a implantação operacional da Força de Resposta Aliada na Área de Alerta do Sudeste da OTAN, com foco no planejamento e execução de uma atividade pré-crítica para reforçar as forças Aliadas localizadas na Romênia e na Bulgária. O Steadfast Dart 2025 acontece simultaneamente na Romênia, Bulgária e Grécia e demonstra como a Aliança agiria em caso de ativação do Artigo 4, ou seja, consulta aos Estados-Membros em caso de ameaça. A Romênia participa com cerca de 1.150 soldados e tecnologia militar neste exercício, que simula a resposta das tropas da OTAN a um possível cenário de ataque relâmpago. No total, o exercício reúne cerca de 10.000 soldados de nove países aliados e envolve 17 navios, 20 aeronaves e mais de 1.500 veículos militares terrestres.

(Rádio Romênia Internacional, 12-02-2025)

Mídia chinesa relata travessia do Estreito de Taiwan por dois navios de guerra americanos

A mídia estatal chinesa informou hoje que o contratorpedeiro USS *Ralph Johnson* e o navio USNS *Bowditch* da Marinha dos EUA passaram pelo Estreito de Taiwan entre segunda e quarta-feira. É raro a China relatar a passagem de navios estrangeiros pelo estreito, enquanto nem os EUA nem Taiwan confirmaram tais travessias. O Ministério da Defesa de Taiwan respondeu enfatizando a importância da paz e da estabilidade no Estreito de Taiwan. O porta-voz do Ministério, Sun Li-fang, garantiu ao público que há um mecanismo próximo e coordenado entre Taiwan e países amigos para lidar com a situação geral, mas se recusou a fornecer detalhes específicos, citando a natureza sensível dos acordos militares e de segurança. Em relação aos protestos da China sobre a presença militar dos EUA no Estreito de Taiwan, o Ministério reiterou seu apoio à liberdade de navegação no estreito.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-02-2025)

O Exército dos EUA disse que dois de seus navios navegaram pelo Estreito de Taiwan no que parece ser a primeira missão desse tipo desde que o presidente Donald Trump tomou posse no mês passado. O Comando Indo-Pacífico dos EUA informou à *NHK* que o destróier de mísseis guiados classe Arleigh Burke, USS *Ralph Johnson*, e o navio de pesquisa classe Pathfinder, USNS *Bowditch*, realizaram uma travessia de rotina norte-sul do estreito de segunda a quarta-feira. O comando disse que navios transitam pelo Estreito de Taiwan há muitos anos, acrescentando que todas as nações desfrutam de liberdade de navegação em alto mar no corredor. A medida provocou uma reação do Comando do Teatro Oriental do Exército chinês, responsável por diversas áreas do Mar da China Oriental, incluindo Taiwan. Em declaração, ele disse que a ação dos EUA envia sinais errados e aumenta os riscos à segurança, acrescentando que as unidades de comando defenderão firmemente a soberania e a segurança nacional da China, bem como a paz e a estabilidade regionais. De acordo com a *China Central Television*, unidades do Comando do Teatro Oriental realizaram exercícios de treinamento na quarta-feira nas águas ao redor da ilha principal de Taiwan. Ela enfatizou que essas forças podem entrar rapidamente em estado de combate se receberem ordens para isso. O relatório disse que as unidades permaneceram em alerta durante o período do Ano Novo Lunar, que começou no final do mês passado, e a Força Aérea chinesa conduziu patrulhas. Em telefonema com Trump antes da posse, o presidente chinês Xi Jinping pediu que ele lidasse com a questão de Taiwan com cautela, dizendo que isso diz respeito à soberania nacional da China. O governo Trump está aparentemente tentando enviar uma mensagem à China enviando navios para o Estreito de Taiwan, para enfatizar a liberdade de navegação nessas águas.

(Rádio Japão Internacional, 13-02-2025)

Canberra protesta após sinalizadores chineses dispararem perto de aeronaves australianas

A Austrália diz que um caça chinês disparou sinalizadores nas proximidades de uma aeronave de patrulha marítima da Força Aérea Australiana sobre o Mar da China Meridional. O avião e sua tripulação saíram ilesos. O Departamento de Defesa australiano emitiu uma declaração sobre o assunto na quinta-feira. Ele disse que o incidente ocorreu na terça-feira, enquanto o avião australiano conduzia vigilância de rotina sobre o mar. O Ministério chamou a manobra chinesa de perigosa e pouco profissional. Ele disse que havia comunicado suas preocupações ao governo chinês. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, disse em uma entrevista coletiva na quinta-feira que o avião australiano violou a soberania da China ao interferir deliberadamente em seu espaço aéreo sobre o Mar da China Meridional. Guo enfatizou que a China tomou medidas legítimas, legais, profissionais e moderadas para expulsar o avião australiano. Ele acrescentou que a China apresentou sérios protestos à Austrália. O Departamento de Defesa australiano

também anunciou que um grupo de ataque naval chinês estava operando a nordeste da Austrália. Ele disse que o grupo era composto por uma fragata, um cruzador e um navio de suprimentos. O Ministério divulgou duas fotografias mostrando a fragata chinesa. O ministro da Defesa australiano, Richard Marles, disse que ordenou o envio de recursos navais e da Força Aérea para garantir que as forças australianas rastreiem o grupo chinês e tenham uma compreensão clara do que está acontecendo.

(Rádio Japão Internacional, 14-02-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Japão planeja exportar drones para vários países asiáticos

O governo japonês planeja fornecer drones especialmente para países asiáticos sob um novo programa de cooperação chamado Assistência Oficial à Segurança (OSA). O Japão criou o novo programa em 2023. O objetivo é fortalecer a cooperação em segurança com países com ideias semelhantes, oferecendo-lhes equipamentos de defesa e outros materiais. O governo aumentou seu orçamento da OSA em quase US\$ 20 milhões para o próximo ano fiscal, começando em abril, chegando a cerca de US\$ 53 milhões. O programa de assistência permitirá que o Japão forneça mais drones, especialmente para países da Ásia. Segundo fontes governamentais, esses países querem adquirir drones para fortalecer sua segurança. Mas alguns estão relutantes em comprar drones fabricados na China, entre outras coisas, por medo de vazarem informações confidenciais. Enquanto isso, a demanda por drones fabricados no Japão está aumentando, pois eles são conhecidos por sua alta confiabilidade e qualidade. O governo está usando cerca de 80 empresas japonesas para coletar informações sobre esses produtos. Ele espera usar o fornecimento de drones neste programa para aprofundar a cooperação com países com ideias semelhantes, ao mesmo tempo em que fortalece as bases das indústrias nacionais relevantes.

(Rádio Japão Internacional, 10-02-2025)

Mais de 200 canhões de longo alcance norte-coreanos teriam sido entregues à Rússia

A Coreia do Norte teria fornecido mais de 200 peças de artilharia de longo alcance para a Rússia. Em seu relatório ao comitê parlamentar de defesa ontem, o Ministério da Defesa disse que esse apoio também incluiu cerca de 11.000 soldados e uma quantidade significativa de munição. Ele disse que o reino eremita continuou a enviar armas e munições desde o envio de suas tropas, antecipando a possibilidade de mais assistência nessas áreas. O Ministério disse que este ano marcou o último ano do plano quinquenal de Pyongyang para desenvolver suas capacidades de defesa. O regime de Kim Jong-un se concentraria, portanto, em melhorar suas capacidades nucleares e de mísseis, bem como em modernizar suas forças convencionais, com ajuda de seu aliado tradicional. Em troca de apoiar Vladimir Putin na guerra na Ucrânia, ele poderia obter tecnologias militares avançadas, como mísseis balísticos intercontinentais e submarinos nucleares.

(KBS World Radio, 12-02-2025)

Forte presença taiwanesa na feira de drones XPONENTIAL em Düsseldorf

Taiwan reuniu uma delegação de 83 representantes de 25 empresas e organizações industriais para participar da feira de drones XPONENTIAL Europe 2025, que será realizada em Düsseldorf, Alemanha, de 18 a 20 de fevereiro. O líder da delegação, Hu Kai-hung, que preside a Aliança TEDIBOA para Oportunidades de Negócios Internacionais para Drones Taiwaneses, disse que os profissionais taiwaneses estão procurando mostrar sua experiência em projetos e inovação tecnológica no setor de drones, como drones de longa duração, sistemas antidrones, módulos de comunicação e chips de controle de voo. Na política de tornar Taiwan um ator-chave na cadeia de suprimentos global da indústria de drones, o governo planeja criar outras delegações nos Estados Unidos e no Japão, além desta grande exposição europeia XPONENTIAL, para aumentar a cooperação internacional e afirmar sua posição no mercado.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-02-2025)

Grande quantidade de dados da polícia israelense teria sido roubada por hackers pró-palestinos

Um grupo de hackers pró-Palestina confirmou que roubou 2,1 terabytes de dados da polícia israelense, incluindo 350.000 documentos confidenciais, em meio a uma onda de ataques cibernéticos à infraestrutura israelense após a guerra do regime na Faixa de Gaza. Em uma mensagem publicada no *Telegram* no domingo, o grupo de hackers Handala afirmou ter roubado arquivos pessoais de policiais, incluindo perfis psicológicos e outras informações confidenciais após hackear a polícia israelense. O grupo cibernético também disse que havia invadido os servidores do Ministério da Segurança Nacional do regime. O principal site de notícias israelense, *Walla*, também relatou que as informações publicadas pela Handala contêm endereços de e-mail, licenças de porte de arma, fotos de policiais e documentos confidenciais, incluindo informações sobre suspeitos e criminosos condenados, bem como autorizações de trabalho para criminosos sexuais. Após o relato de invasão, a polícia israelense alegou que, até o momento, a polícia não reconheceu a penetração nos sistemas policiais e a avaliação mostra que a invasão foi realizada por terceiros que receberam informações da polícia, acrescentando que a investigação ainda está em andamento. Nos últimos meses, uma série de ataques cibernéticos do Handala, um grupo de hackers pró-Palestina, teve como alvo instalações do regime israelense, levando ao vazamento de dados militares confidenciais, comunicações diplomáticas e outras informações confidenciais. Essas falhas tecnológicas de alto nível, de acordo com especialistas em segurança cibernética, interromperam as operações regulares e complicaram o cenário de segurança cibernética do regime sionista. Em sua última operação, a Handala anunciou no início de dezembro que havia hackeado a Silicom, descrevendo-a como *“a maior e mais temida empresa de fachada da Unidade 8200”*. A Handala enfatizou que sua operação contra a Silicom foi um ato de retaliação em resposta ao martírio do líder do Hamas, Yahya Sinwar, assassinado pelo regime israelense em 16 de outubro. O grupo de hackers também embarcou em uma série de outros ataques cibernéticos, desfigurando vários sites e comprometendo as contas de vários políticos importantes do regime israelense. Os alvos incluíam o ex-chefe de gabinete das FDI e ministro das Relações Exteriores Gabi Ashkenazi, o ex-ministro do gabinete de guerra Benny Gantz, o ex-primeiro-ministro Ehud Barak e o ex-alto funcionário do Mossad e embaixador israelense na Alemanha Ron Prosor. Em meados de abril, *hacktivistas* da Handala conseguiram se infiltrar nos sistemas de radar do exército israelense e destruir o famoso sistema de defesa aérea de Israel, o Iron Dome. O grupo reforçou suas alegações compartilhando capturas de tela documentando a invasão dos radares. O ataque cibernético multifacetado também teve como alvo a Rada Electronics, empresa de tecnologia militar aliada ao Exército israelense, resultando em uma violação corroborada por imagens vazadas do painel. A operação Handala então se expandiu para guerra psicológica, quando hackers transmitiram 500.000 mensagens de texto para colonos israelenses, alertando-os sobre um ataque iminente.

(Press TV, 10-02-2025)

Hospital de Taiwan é atingido por ataque de ransomware

O Hospital Memorial Mackay em Taipé foi atingido por um ataque de *ransomware*, primeiro ataque desse tipo a um centro médico em Taiwan. De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus criptografou inicialmente os arquivos do hospital em 9 de fevereiro, tornando os registros dos pacientes inacessíveis. O vírus se espalhou posteriormente, causando falha em mais de 500 computadores nos departamentos de ambulatório e emergência do hospital. Os hackers também anunciaram uma segunda onda de ataques para 11 de fevereiro, às 17h00. De acordo com um comunicado divulgado ontem ao meio-dia, o hospital iniciou procedimentos de emergência assim que soube do vírus no domingo. O diretor do departamento de gerenciamento de informações do Ministério da Saúde, Lee Chien-chang, disse que o Ministério havia se coordenado com o departamento de segurança cibernética do Ministério Digital, solicitando que especialistas fossem destacados para o hospital para proteção contra um futuro ataque. O vírus foi removido do sistema do hospital e não ocorreu nenhuma violação de dados pessoais. Lee Chien-chang disse que o Ministério informou autoridades de segurança cibernética em hospitais de todo o país e emitiu diretrizes sobre medidas de defesa preventivas, ajudando os hospitais a atualizarem seus sistemas de defesa conforme necessário. Informações atuais sugerem que o ataque pode ter se originado na Rússia, mas as intenções dos hackers ainda não estão claras.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-02-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)